

O que são as Doenças Neuromusculares?

O termo "Doenças Neuromusculares" classifica um conjunto muito vasto de patologias variadas que afectam o sistema nervoso periférico: os neurónios motores da medula espinal (atrofias espinais e doenças do neurónio motor), os nervos periféricos (neuropatias), a junção neuromuscular (miastenia e síndromes miasténicos) e os músculos (miopatias).

São, com frequência, doenças genéticas, hereditárias e progressivas. O sintoma mais característico é a falta de força muscular, que leva à necessidade de apoios e ajudas técnicas – cadeiras de rodas eléctricas ou andarilhos (para a locomoção), computadores (para a escrita), apoios de cabeça, ajudas para a manipulação e ainda, em muitos casos, à dependência permanente de uma terceira pessoa.

Os músculos respiratórios e o músculo cardíaco são frequentemente afectados, provocando dificuldades respiratórias e cardíacas que são muitas vezes causa de morte precoce.

A fraqueza muscular atinge, também, os músculos da coluna vertebral, surgindo escolioses que vão ainda agravar as dificuldades respiratórias. Ao nível das extremidades, surgem deformações e retracções tendinosas que dificultam ainda mais os movimentos. Apesar de toda a fraqueza muscular e deformações articulares, os doentes neuromusculares mantêm todas as suas capacidades intelectuais.

É possível a cura?

A maioria destas doenças não tem cura. No entanto, os diversos problemas que afectam os doentes podem ser minorados com o apoio de equipas multidisciplinares, englobando neurologistas, neuropediatras, fisiatras, ortopedistas, cardiologistas, pneumologistas, terapeutas e psicólogos, técnicos de serviço social e associações trabalhando em comum.

A fisioterapia, as ajudas técnicas e a cirurgia ortopédica correctiva, bem como alguns medicamentos, podem contribuir para a preservação da função muscular, retardando a evolução da doença e melhorando a qualidade de vida.

Os avanços científicos mais recentes levaram ainda a mudancas significativas nas abordagens terapêuticas.

Em particular, a identificação dos genes responsáveis pelas diferentes doenças neuromusculares tem permitido a investigação na área da terapia genética e molecular.

Alguns destes futuros tratamentos estão já a ser <mark>testados</mark> em ensaios clínicos, com resultados m<mark>uito promissores.</mark>

Exemplos de Doenças Neuromusculares*

Distrofias Musculares

- Progressivas
- Distrofia de Duchenne
- Distrofia de Becker
 Distrofia das Cinturas (inclui as sarcoglicanopatias, as calpaínopatias, as
- disferlinopatias, entre outras)
- Distrofia Facio-Escápulo-Umeral (FSH)
- Emery-Dreifuss
- · Défice primário da Merosina
- Síndrome Fukuyama
- Síndrome Walker-Warburg
- Síndrome de Ulrich
- Síndrome Músculo-óculo-cerebral
- Síndrome de espinha rígida

Miopatias Congénitas • Nemalínica

- Filamentos Finos
- Central Core
- Multiminicore
- Centronuclear
- Miotubular

Miopatias Distais

- · Miopatia de Miyoshi
- · Miopatia tibial
- Miopatia com corpos de inclusão

Outras Miopatias

- Miopatia de Bethlem
- Distrofia muscular óculo-faríngea

Síndromes Miotónicos

- · Distrofia Miotónica de Steinert
- Miotonia Congénita de Thomsen
- Miotonia Congénita de Becker
 Síndrome de Schwartz-Jampel

Miopatias Metabólicas

- · Miopatias Mitocondriais
- Défices de Carnitina
- Doença de Pompe e outras Glicogenoses

Doenças da Junção Neuromuscular • Miastenia Gravis (não hereditária)

- Miasteria Gravis (não nereditaria)
 Síndromes miasténicos congénitos

Doenças do Neurónio Motor

- Atrofias musculares espinais Tipo I (Werdnig-Hoffmann), Tipo II e Tipo III (Kugelberg-Welander)
- Síndrome de Kennedy
- Esclerose Lateral Amiotrófica

Neuropatias sensitivo – motoras

· Várias formas da Doença de Charcot-Marie-Tooth

Ataxias hereditárias

Paralisias Periódicas

Hipertermias malignas

Fibrodisplasia Ossificante Progressiva

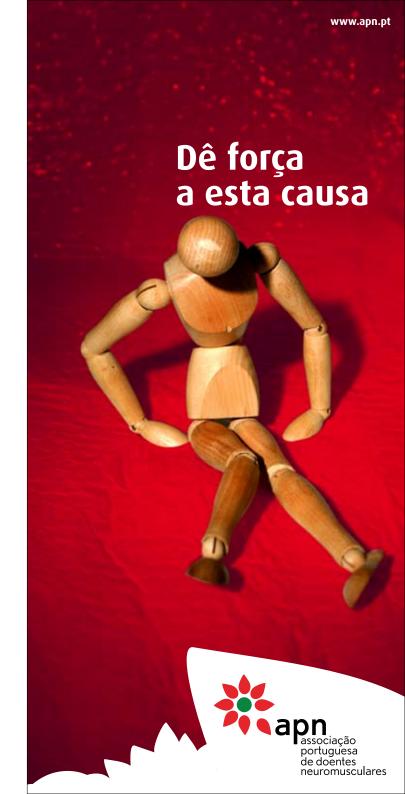
Cardiomiopatias hereditárias

Doenças Inflamatórias do músculo

- (quase sempre adquiridas não hereditárias)
- Polimiosites
- Dermatomiosites
- Miosite com inclusões

Outras Doenças Neuromusculares

* De acordo com a classificação da World Muscle Society (Neuromuscular Disorders Vol. 16, 2006)





Quem somos? APN e os Doentes Neuromusculares

Estima-se que existam em Portugal vários milhares de portadores de doenças neuromusculares. A maioria destas doenças não tem cura e afecta gravemente a capacidade motora dos doentes, impondo-lhes uma drástica perda de autonomia.

Na maior parte dos casos, os doentes neuromusculares dependem totalmente de certas tecnologias e da ajuda de outras pessoas para viver.

Nas últimas décadas, têm surgido, um pouco por todo o mundo, múltiplas associações de pais e doentes neuromusculares com o objectivo de apoiar os portadores das doenças e suas famílias, alertar a opinião pública para o problema e angariar fundos destinados à investigação.

Com o mesmo propósito, fundou-se em Portugal a APN - Associação Portuguesa de Doentes Neuromusculares, que existe desde 1992, estando registada como IPSS e reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública.

Objectivos

- . Criar melhores condições de vida aos portadores de doenças neuromusculares e seus familiares.
- . Promover os seus direitos.
- . Facultar-lhes auxílio material, moral e técnico.
- . Promover e lutar pela facilidade de acessos às habitações e lugares públicos.
- . Sensibilizar a opinião pública e os poderes públicos para os problemas dos portadores destas doenças no seu dia-a-dia.
- Apoiar a pesquisa médica e divulgar os resultados que vão surgindo.

Actividades / Servicos

- . Atendimento e Acompanhamento Psicossocial e Psicopedagógico.
- . Realização de Actividades Lúdico/Terapêuticas.
- . Formação de Grupos de Inter-Ajuda (doentes, familiares e cuidadores).
- . Apoio às famílias no âmbito das ajudas técnicas e da legislação.
- . Acções de informação, sensibilização e <mark>form</mark>ação sobre as Doenças Neuromusculares.
- . Realização de encontros entre doent<mark>es para a</mark> troca de informações e partilha de experiência<mark>s</mark>.
- . Alerta da opinião pública e dos organis<mark>mos de tute</mark>la para a especificidade dest<mark>as d</mark>oenças.
- Apoio aos vários agentes de saúde, contribuindo para a formação dos técnicos envolvidos no acompanhamento destes doentes.
- Participação nos esforços nacionais e internacionais na procura de medicamentos para a cura destas doenças.
- . Angariação de fundos para a investigação.

Próximos Passos

Construção do Centro de Recursos para Doentes Neuromusculares com:

- . 2 Residências Autónomas
- . Centro de Actividades Ocupacionais
- . Apoio domiciliário



A Força de Todos no Terreno

A "Força I" pretende ser um movimento solidário que envolva toda a comunidade, aproveitando a energia e a Força de Todos para divulgar a APN e as Doenças Neuromusculares, dando a conhecer a realidade destes doentes.

Através da organização dos mais diversos eventos – musicais, gastronómicos, culturais, desportivos, lúdicos – pretende-se envolver o maior número de pessoas, reforçando a ideia de que "Todos somos importantes" e de que "Ajudar faz bem".

Estaunião em torno da causa dos Doentes Neuromus culares, trará, certamente, uma maior confiança no futuro e representará, também, a credibilização de toda a área científica que, em todo o mundo, tem investido muitos recursos na procura incessante da cura para estas terríveis doenças.

Por tudo isto, é importante sensibilizar a comunidade e angariar voluntários, que, por todo o país, promovam a acção da APN e dinamizem iniciativas individuais, familiares, colectivas ou, até, empresariais, capazes de fazer crescer o Fundo de Investigação da APN, destinado a financiar todos os projectos que apontem soluções para a melhoria significativa da qualidade de vida destes doentes e seus familiares.

Junte-se a nós. Ajudar faz bem.

Sede

Rua das Cruzes, nº 580 - 4100-191 Porto - Portugal Tel.: +351 226 106 202 · e-mail: info@apn.pt

Centro de Atendimento:

Rua do Hospital, nº 109-1º - 4535-466 S. Paio de Oleiros Tel.: +351 226 160 568 · Tlm: +351 966 264 766 e-mail: centrodeatendimento@apn.pt

www.apn.pt



Alto Comissariado da Saúde



